

São Paulo, Brasil, 23 de Fevereiro de 2017 - O GPA [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] anuncia os resultados do 4T16. Os comentários referem-se ao resultado consolidado do Grupo ou unidades de negócio. As comparações são referentes ao mesmo período de 2015, exceto onde indicado de outra forma.

Resultados do 4º trimestre e ano de 2016

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.

Faturamento do segmento alimentar atinge R\$ 45 bilhões no ano, crescimento de 11,7%, acelerando para 12,5% no 4T16

Hipermercados Extra

- **Confirmação do sucesso das estratégias comerciais:**

- Ganhos de market share em volume por 9 períodos consecutivos (abril a dezembro) e evolução do crescimento de vendas 'mesmas lojas' para cerca de 5% no 4T16
- Recuperação do volume em cerca de 9 pontos percentuais (p.p.) desde o 1T16
- Fluxo de clientes melhorou 7,5 p.p. desde o início das novas dinâmicas comerciais

- **Reversão da tendência 'mesmas lojas' da categoria de não alimentos, que apresentou desempenho positivo no trimestre**

Pão de Açúcar

- **Resiliência da bandeira resultou em manutenção do market share nos últimos dois anos**
- **Inauguração de duas novas lojas durante o ano de 2016 e expectativa de abertura de 5 lojas em 2017**

Assaí

- **Faturamento atingiu R\$ 15,7 bilhões e avançou 39,2% no ano, sustentado por:**

- Sólido desempenho das vendas 'mesmas lojas' de 18,6% e crescimento do fluxo de clientes de dois dígitos, com significativos ganhos de *market share* de cerca de 4 p.p. em um setor de forte crescimento
- Assertividade da expansão, com 13 novas lojas nos últimos 12 meses, sendo 2 conversões. Entrada em 3 novos estados em 2016 e presença em todas as regiões do país

- **Aceleração da estratégia de otimização do portfólio de lojas: as duas conversões de Extra Hiper para Assaí apresentaram crescimento de vendas superior a 2,5x, superando as expectativas. Para 2017 estão previstas 15 conversões, além de 6-8 novas aberturas**

- **Assaí passou a representar 35% do faturamento em 2016 (28% em 2015), com expectativa de atingir 40% ao final de 2017**

EBITDA ajustado atingiu R\$ 2,2 bilhões em 2016, mesmo em um cenário adverso para o consumo

Multivarejo

- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,5 bilhão e margem de 5,6%**
- **Extra: margem bruta já reflete nível de competitividade adequado e não estão previstas pressões adicionais**
- **Pão de Açúcar: manutenção da alta rentabilidade do formato**
- **Proximidade: evolução da rentabilidade de 2,5 p.p.**
- **Contínuo foco na excelência operacional: (i) melhoria no nível de quebra; (ii) aumento da produtividade dos times operacionais; e (iii) redução do consumo de energia elétrica**

Assaí

- **EBITDA ajustado aumentou 54,5%, com expansão de 0,5 p.p. de margem, atingindo 4,7%. Consequentemente, o Lucro Líquido ajustado praticamente duplicou no período, apesar da forte expansão orgânica**
- **As lojas da nova geração, abertas a partir de 2013, já operam com margem EBITDA 1 p.p. superior às lojas mais antigas**

Resultado Financeiro no ano representou 2,2% das vendas, praticamente mesmo patamar do ano anterior, com queda de 0,2 p.p. no custo da dívida bruta

Redução do nível de alavancagem: relação dívida líquida¹ / EBITDA de 0,3x e melhora de R\$ 357 milhões na dívida líquida¹

(1) Inclui R\$ 241 milhões de recebíveis de cartão de crédito não descontados no 4T16 e R\$ 136 milhões no 4T15.

(R\$ milhões) ⁽²⁾	Alimentar			Multivarejo ⁽¹⁾			Assaí		
	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	44.969	40.242	11,7%	29.233	28.934	1,0%	15.736	11.308	39,2%
Receita Líquida	41.454	37.198	11,4%	26.967	26.744	0,8%	14.487	10.453	38,6%
Lucro Bruto	9.520	9.075	4,9%	7.350	7.538	-2,5%	2.170	1.537	41,2%
Margem Bruta	23,0%	24,4%	-1,4 p.p.	27,3%	28,2%	-0,9 p.p.	15,0%	14,7%	0,3 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(7.451)	(6.689)	11,4%	(5.957)	(5.588)	6,6%	(1.494)	(1.100)	35,8%
% da Receita Líquida	18,0%	18,0%	0,0 p.p.	22,1%	20,9%	1,2 p.p.	10,3%	10,5%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	2.201	2.524	-12,8%	1.520	2.083	-27,0%	681	441	54,5%
Margem EBITDA Ajustada	5,3%	6,8%	-1,5 p.p.	5,6%	7,8%	-2,2 p.p.	4,7%	4,2%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(903)	(768)	17,6%	(809)	(690)	17,1%	(94)	(77)	21,5%
% da Receita Líquida	2,2%	2,1%	0,1 p.p.	3,0%	2,6%	0,4 p.p.	0,6%	0,7%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade ⁽⁴⁾	389	769	-49,4%	53	597	-91,1%	336	172	95,3%
Margem Líquida Ajustada	0,9%	2,1%	-1,2 p.p.	0,2%	2,2%	-2,0 p.p.	2,3%	1,6%	0,7 p.p.

(1) Inclui o resultado de Malls e Corporação. (2) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos. Todas as margens foram calculadas como percentual da receita líquida. (3) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias. (4) Lucro Líquido ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, assim como os respectivos efeitos de imposto de renda atrelados.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016, assim como o de 2015, caracterizou-se por um período de desafios, no qual o cenário macroeconômico se manteve recessivo, com o consumidor mais seletivo, em seguida a uma década de expansão acelerada do varejo brasileiro.

A resposta do GPA a essa transformação das condições do mercado começou por uma revisão profunda dos fundamentos básicos do varejo, como o sortimento das lojas, a maneira como gerimos a *mix* de produtos e nossa capacidade de fazer as melhores compras e oferecer ao cliente as promoções e condições mais atraentes.

Fazer o essencial com mais eficiência, prezando pela agilidade e simplicidade, foi uma de nossas diretrizes. Esse esforço alcançou a estrutura corporativa do GPA e estendeu-se ainda às práticas de Governança Corporativa: simplificamos nossas estruturas internas e tornamos mais robusto e efetivo o relacionamento entre nossos Comitês executivos e o Conselho de Administração.

Em relação aos negócios, avançamos numa análise estratégica do nosso portfólio, o que permitirá um crescimento mais equilibrado, principalmente em formatos de maior retorno. Assim, priorizamos a abertura de novas lojas nos modelos mais aderentes ao seu entorno – o atacado de autosserviço Assaí, as lojas de Proximidade do Minuto Pão de Açúcar e o Pão de Açúcar – além do fechamento de unidades não rentáveis.

Iniciamos, ainda, um processo de mudança de bandeiras de ativos já existentes, convertendo duas unidades de Extra Hiper para Assaí, cujos resultados iniciais têm superado as nossas expectativas. Para 2017, vamos acelerar este cronograma, com inauguração de aproximadamente 15 unidades de Assaí convertidas. Ao lado de lojas novas a serem inauguradas, entre 6 e 8 unidades, as conversões terão o efeito de acelerar a expansão da bandeira de atacado do GPA para mais cidades e Estados brasileiros.

Nossos resultados em 2016 revelam que estamos no caminho certo. O segmento alimentar do GPA registrou crescimento de 11,4% das receitas líquidas sobre o ano anterior — ainda mais notável quando se leva em conta o cenário recessivo. No resultado geral, sobressaem os números da bandeira Assaí, com crescimento de 38,6% nas vendas no ano. Tal evolução é reflexo da assertividade da expansão realizada em 2016 com 13 novas lojas e demonstra que o nosso posicionamento está alinhado ao atual contexto econômico.

No segmento de Proximidade, tivemos a alegria de ver nossas lojas do Minuto Pão de Açúcar escolhidas pelo site canadense *Canadian Grocer* como um dos 25 supermercados que devem ser conhecidos no mundo todo. Além disso, lançamos o projeto Aliados CompreBem – formato de parceria entre o GPA e pequenos e médios comerciantes – que chegou ao patamar de 102 lojas em operação.

No Multivarejo, ajustamos as dinâmicas comerciais e a operação da bandeira Extra para estarmos em sintonia com a tendência de consumo dos clientes, cada vez mais sensíveis às promoções e desejando manter o seu poder de compra. As novas dinâmicas, lançadas ao longo de 2016, começam a surtir resultados, com aumento de volume de vendas, e uma tendência consistente de ganho de *market share*.

Tomamos uma importante decisão estratégica ainda em 2016: concentrar o foco do GPA no segmento alimentar — nosso *core business* —, o que nos levou a anunciar, no final do ano, o início do processo de venda da Via Varejo. Os recursos a serem levantados na operação, que deve se concretizar em 2017, serão investidos em ações para consolidar e ampliar as participações de mercado do GPA no segmento Alimentar, considerando a oportunidade de investimentos futuros e perspectivas de crescimento e retorno do consumo no varejo de alimentos nos próximos anos.

Com relação à sustentabilidade, também demos passos importantes em 2016: incluímos indicadores de diversidade e de eficiência energética no cálculo da remuneração variável. Além disso, trabalhamos mais fortemente na promoção da diversidade, com foco nos públicos estratégicos para a companhia. Tivemos, também, avanços na redução do impacto socioambiental das nossas atividades. A nova Política de Compra de Carne Bovina do grupo, lançada neste ano, nos permite controlar 98% da carne bovina que comercializamos, garantindo a conformidade socioambiental da origem direta dos produtos; e o projeto Reutilizar, onde o consumidor pode levar às compras seus próprios recipientes reutilizáveis, reduz o descarte de embalagens supérfluas, e ainda propõe que o cliente compre a quantidade necessária para seu consumo.

Entramos em 2017 enfrentando ainda um panorama econômico tão desafiador quanto o que atravessamos em 2016, porém estamos com uma empresa mais preparada e estruturada. Seguimos cautelosos, mas confiantes de que esse cenário vá evoluir de forma positiva ao longo do ano, e que chegaremos ao segundo semestre com uma perspectiva mais animadora.



Seguiremos com o mesmo rigor e disciplina nas ações e nos investimentos, de forma a assegurar os interesses dos acionistas, o crescimento sustentável da Companhia e, ao mesmo tempo, concretizar a missão a que nos propusemos — crescer de maneira sustentável, com o foco no cliente, simplificando a operação de acordo com as melhores práticas de gestão, em todas as nossas atividades.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras do GPA, individuais e consolidadas, foram examinadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pelo GPA ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 381/03, declaramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Deloitte não prestou quaisquer outros serviços que não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Desempenho de Vendas

Receita líquida total lojas

(R\$ milhões)	4T16 x 4T15		2016 x 2015	
	4T16	Δ	2016	Δ
Alimentar	11.740	12,1%	41.454	11,4%
Multivarejo ⁽¹⁾	7.484	1,9%	26.967	0,8%
Assaí	4.255	35,8%	14.487	38,6%

Δ Receita líquida 'mesmas lojas'

	4T16 ⁽²⁾	2016
	Alimentar	7,7%
Multivarejo ⁽¹⁾	3,7%	1,9%
Assaí	17,3%	18,6%

(1) Bandeiras Extra e Pão de Açúcar: lojas de supermercado, hipermercado, proximidade, postos, drogarias e e-commerce de alimentos, além de receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

(2) Receita líquida ajustada pelos efeitos da Lei do Bem e Calendário (os feriados de final de ano em 2016 ocorreram no fim de semana, sem emenda de feriado). O ajuste do efeito calendário no 4T16 foi de aproximadamente +0.8 a +0.9 p.p.

Desempenho de Vendas – Multivarejo

No 4T16 as vendas brutas 'mesmas lojas' apresentaram a melhor performance do ano, com progressão de 4,2% ajustado pelo efeito calendário⁽²⁾ vs 3,0% no 3T16. Desde a implantação da nova dinâmica comercial (1T16), a evolução foi de 5,5 p.p. No conceito vendas líquidas, o crescimento no 4T16 foi de 3,7%. Os destaques por bandeira foram:

- **Extra** apresentou aceleração sequencial ao longo do ano: Extra Hiper cresceu cerca de 7,5 pontos percentuais (p.p.) em relação aos 9M16, resultado do bom desempenho das dinâmicas comerciais:
 - Categoria de alimentos: destaque para a importante recuperação de volume das categorias de FLV (Frutas, Verduras e Legumes) e Perecíveis Complementar, impulsionada pelas iniciativas Hiper Feira, 1,2,3 Passos da Economia e O Mais Barato. Essas categorias registraram significativo aumento de volume no trimestre em relação a 2015;
 - Recuperação no conceito 'mesmas lojas' das categorias de não alimentos no Extra Hiper cujo desempenho já é positivo no 4T16, revertendo assim a tendência dos últimos trimestres, principalmente como resultado da melhor performance das categorias de eletroeletrônicos;
 - Ganhos de market share em volume no Extra Hiper nas últimas 9 medições (abril a dezembro).
- **Pão de Açúcar** segue demonstrando a resiliência do formato e apresentou tendência de vendas 'mesmas lojas' e *market share* estável ao longo do ano:
 - O programa Mais continua a crescer sua participação nas vendas e já representa aproximadamente 75% (vs 68% no 4T15).
- **Proximidade** registrou crescimento de vendas totais acima da inflação, impulsionado pelo desempenho da bandeira Minuto Pão de Açúcar:
 - Modelo Aliados Compre Bem atingiu 102 lojas em operação, aumentando assim a capilaridade do formato;
 - Priorização da bandeira de maior retorno: inauguração de 9 Minuto Pão de Açúcar no 4T16 (sendo uma conversão de Minimercado Extra).

Assaí

- Receita líquida atingiu R\$ 14,5 bi em 2016 e avançou 38,6%. A expansão orgânica agregou cerca de R\$ 2,3 bi de vendas líquidas em 2016. As vendas 'mesmas lojas' apresentaram sólido desempenho de 18,6%, com crescimento consistente em todos os trimestres do ano;

- No 4T16 a receita líquida totalizou R\$ 4,3 bi, com crescimento de 35,8% e participação nas vendas do segmento Alimentar de 36,2%, refletindo a assertividade da expansão e posicionamento do formato no contexto econômico atual. As vendas 'mesmas lojas' no trimestre alcançaram 17,3% ajustada pelo efeito calendário⁽²⁾, substancialmente acima da inflação. Esse patamar de crescimento é reflexo de uma forte base de comparação (principalmente se comparado ao trimestre anterior) além do efeito de inflação de commodities menor, que resultou no crescimento 'mesmas lojas' ainda bastante expressivo e superior à concorrência;
- A rápida velocidade de crescimento das vendas se traduziram em importante ganho de *market share*, de aproximadamente 4 p.p., impulsionado pela maturação das lojas abertas nos últimos anos, aumento do fluxo de clientes de dois dígitos e aceleração da expansão.

Expansão:

- Nos últimos 12 meses foram inauguradas 30 lojas das quais 13 da bandeira Assaí, 14 Minuto Pão de Açúcar, 2 Pão de Açúcar e 1 Minimercado Extra;
- No trimestre foram abertas 18 lojas, sendo 9 Minuto Pão de Açúcar, 1 Pão de Açúcar e 8 Assaí, incluindo as duas primeiras conversões de Extra Hiper;
- Destaque para o desempenho das lojas convertidas de Extra Hiper para Assaí, superior às expectativas, confirmando o sucesso das conversões:
 - i) Loja Pilares/RJ, inaugurada em 04/11: Vendas triplicaram nos primeiros dois meses de operação;
 - ii) Loja São Vicente/SP, inaugurada em 12/12: Fluxo de clientes já é 2x maior do que a média do Assaí no mês de dezembro.
- Como parte do processo de otimização do portfólio de lojas, ocorreu o fechamento das seguintes lojas em 2016: 5 Extra Super, 3 Extra Hiper (das quais duas conversões para Assaí), 42 lojas de Proximidade, 2 Pão de Açúcar e 1 Assaí, além de 7 postos de combustíveis e 2 drogas;
- Plano de expansão para 2017:
 - Assaí: abertura de 6-8 novas lojas além de aproximadamente 15 conversões de Extra Hiper, fortalecendo a presença da bandeira nas praças existentes, assim como em novos estados;
 - Multivarejo: aproximadamente 5 novas lojas Pão de Açúcar e 10 lojas Minuto Pão de Açúcar.

Desempenho Operacional - Consolidado

(R\$ milhões)	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	12.741	11.329	12,5%	44.969	40.242	11,7%
Receita Líquida	11.740	10.477	12,1%	41.454	37.198	11,4%
Lucro Bruto	2.701	2.649	2,0%	9.520	9.075	4,9%
Margem Bruta	23,0%	25,3%	-2,3 p.p.	23,0%	24,4%	-1,4 p.p.
Despesas com Vendas	(1.760)	(1.600)	10,0%	(6.567)	(5.922)	10,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(231)	(208)	10,7%	(884)	(766)	15,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.991)	(1.809)	10,1%	(7.451)	(6.689)	11,4%
% da Receita Líquida	17,0%	17,3%	-0,3 p.p.	18,0%	18,0%	0,0 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽¹⁾	2	20	-87,7%	60	81	-25,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(260)	(95)	174,4%	(567)	(205)	176,3%
Depreciação (Logística)	14	15	-8,5%	55	57	-2,5%
EBITDA	467	781	-40,2%	1.618	2.319	-30,2%
Margem EBITDA	4,0%	7,5%	-3,5 p.p.	3,9%	6,2%	-2,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	726	875	-17,0%	2.185	2.524	-13,4%
Margem EBITDA Ajustada	6,2%	8,4%	-2,2 p.p.	5,3%	6,8%	-1,5 p.p.

(1) A linha de Equivalência Patrimonial reflete as participações que a Companhia detém na FIC e na Cdiscount. Vale ressaltar que a equivalência patrimonial da Cdiscount está refletida no Consolidado e não nos segmentos de Varejo e Atacado de Autosserviço.

(2) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, **as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas**. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.

A atividade econômica no Brasil continuou abaixo do esperado ao longo de 2016. Os níveis de desemprego ainda elevados impactaram o poder aquisitivo dos consumidores. Decorrente disso, a variável preço ganhou importância como um dos principais racionais da compra, o que estimulou tanto o Multivarejo como o Assaí a direcionar os esforços comerciais na melhor relação custo/benefício para o cliente.

No 4T16, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 726 milhões com margem de 6,2%. Os principais fatores que influenciaram foram:

- **Lucro Bruto** alcançou R\$ 2.701 milhões, com margem de 23,0%, em linha com a margem bruta dos 9M16. Em relação ao 4T15, houve redução de 2,3 p.p. em função da maior participação do Assaí no mix de vendas (evolução de 6,3 p.p. em relação ao mix do ano anterior) e das mudanças das políticas comerciais no Multivarejo a partir do 1T16, que tem se mostrado assertivas com ganhos consistentes de market share.
- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R\$ 1.991 milhão, representando 17,0% da receita líquida, queda de 0,3 p.p. em relação ao 4T15 como resultado das iniciativas de redução de despesas, com destaque para os projetos de otimização de energia elétrica e eficiências logísticas.

As Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram R\$ 260 milhões no trimestre, principalmente explicado pelas provisões de contingências fiscais (R\$ 138 milhões) e resultado com ativo imobilizado (R\$ 64 milhões).

No ano de 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2,2 bilhões, com margem de 5,3%, patamar decorrente principalmente dos investimentos em margem realizados no Multivarejo e da forte expansão do Assaí.

A margem bruta alcançou 23,0% no ano, como reflexo das dinâmicas comerciais implementadas principalmente na bandeira Extra, o que representou uma melhoria consistente nos volumes de venda e ganhos de market share ao



longo do ano.

Como resultado da estratégia de otimização de despesas, a Companhia encerrou o ano com patamar de despesas como percentual da receita líquida estável em 18,0%, apesar da inflação do período e da expansão orgânica, especialmente do Assaí.

Multivarejo⁽¹⁾

(R\$ milhões)	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	8.109	7.943	2,1%	29.233	28.934	1,0%
Receita Líquida	7.484	7.344	1,9%	26.967	26.744	0,8%
Lucro Bruto	2.014	2.131	-5,5%	7.350	7.538	-2,5%
Margem Bruta	26,9%	29,0%	-2,1 p.p.	27,3%	28,2%	-0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(1.378)	(1.321)	4,3%	(5.268)	(4.958)	6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(174)	(161)	7,8%	(690)	(631)	9,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.551)	(1.482)	4,7%	(5.957)	(5.588)	6,6%
% da Receita Líquida	20,7%	20,2%	0,5 p.p.	22,1%	20,9%	1,2 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	20	-6,6%	77	81	-5,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(240)	(91)	164,7%	(499)	(204)	145,1%
Depreciação (Logística)	13	14	-10,3%	51	52	-3,1%
EBITDA	254	593	-57,1%	1.021	1.879	-45,7%
Margem EBITDA	3,4%	8,1%	-4,7 p.p.	3,8%	7,0%	-3,2 p.p.
EBITDA Ajustado⁽²⁾	494	683	-27,6%	1.520	2.083	-27,0%
Margem EBITDA Ajustada	6,6%	9,3%	-2,7 p.p.	5,6%	7,8%	-2,2 p.p.

(1) Inclui o resultado de Malls e Corporação

(2) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

4T16

No trimestre o Multivarejo apresentou a melhor performance das vendas brutas 'mesmas lojas' de 2016 (4,2%), ajustada pelo efeito calendário, com aceleração sequencial ao longo do ano, apesar da piora significativa nos indicadores de desemprego em relação ao ano anterior. O destaque foi a recuperação das vendas do Extra Hiper, que apresentou evolução progressiva nos patamares de vendas, com ganhos consistentes de market share.

O EBITDA ajustado no trimestre totalizou R\$ 494 milhões, com margem de 6,6%, patamar 1,4 p.p. acima dos 9M16, refletindo os ganhos alcançados em vendas bem como um crescimento das despesas abaixo da inflação em cerca de 2 p.p. Abaixo, os principais destaques que influenciaram a performance do EBITDA no período:

- **Lucro Bruto** de R\$ 2.014 milhões, com margem de 26,9%, com tendência progressiva ao longo do ano. O atual nível de margem reflete um nível de competitividade já adequado e é decorrente principalmente da mudança de estratégia comercial implementada na bandeira Extra a partir do 1T16, com o lançamento das dinâmicas comerciais "1,2,3 Passos da Economia", "Hiper-feira" e "O Mais Barato".
- **Despesas com vendas, gerais e administrativas** de R\$ 1.551 milhões, crescimento de 4,7%, significativamente abaixo da inflação. As despesas relacionadas exclusivamente às lojas permaneceram praticamente estáveis (crescimento de 0,5%), como resultado dos projetos de otimização das despesas, com destaque para:
 - (i) aumento da produtividade dos times operacionais tanto nas lojas como nos CD's; e
 - (ii) redução do consumo de energia elétrica.

As Outras Despesas e Receitas Operacionais totalizaram R\$ 240 milhões no trimestre e estão principalmente relacionadas a: (i) provisionamento de contingências fiscais (R\$ 138 milhões) relacionado ao ICMS; (ii) resultado com ativo imobilizado (R\$ 46 milhões); e (iii) despesas com reestruturação (R\$ 26 milhões).

2016



O ano de 2016 foi de grandes desafios para o Brasil e o Multivarejo trabalhou com disciplina em todas as bandeiras: fortalecimento da estratégia promocional no Extra; inovação e posicionamento do Pão de Açúcar; e foco no crescimento do modelo Minuto Pão de Açúcar. Como resultado, houve ganho de market share na bandeira Extra e nos formatos de Proximidade, e manutenção da participação de mercado da bandeira Pão de Açúcar.

A margem bruta atingiu 27,3% no ano, refletindo a nova estratégia comercial implementada desde o 1T16, principalmente na bandeira Extra, que resultou em melhor tendência de vendas ao longo do ano e ganhos de market share.

A Companhia seguiu com sua estratégia de foco em adequação do nível de despesas, tanto nas áreas operacionais como nas administrativas. Como resultado, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram crescimento de 6,6% no ano, em linha com a inflação do período. Considerando as despesas relacionadas exclusivamente às lojas, o crescimento foi de apenas 1,2%, com destaque para as despesas com energia elétrica e pessoal, que ficaram praticamente estáveis ao longo do ano apesar da inflação/dissídio no período, em função dos projetos de eficiência energética e revisão dos processos das lojas, respectivamente.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,5 bilhão, com margem de 5,6% no ano. O patamar atual de margem EBITDA reflete principalmente as iniciativas de competitividade de preços influenciados pelas mudanças de hábito dos consumidores decorrente da conjuntura econômica.

Importante destacar também o lançamento em 2016 do Índice de Satisfação do Consumidor em todo o Multivarejo. O programa de pesquisa consiste na medição da satisfação dos clientes através de pesquisas trimestrais, loja a loja. O foco na melhoria da satisfação do cliente permitiu uma evolução nos resultados da pesquisa para o Multivarejo ao longo do ano.

Destaques por bandeira:

Os comentários a seguir referem-se exclusivamente à cada bandeira e não inclui as operações de postos, drogarias, e-commerce e malls, assim como as despesas corporativas do Grupo.

Pão de Açúcar:

As vendas líquidas totalizaram R\$ 6,7 bilhões no ano, com crescimento de 3,4% em relação a 2015. O Pão de Açúcar encerrou o ano de 2016 com elevado patamar de rentabilidade, o mais alto entre as bandeiras do GPA Alimentar, mesmo diante de um cenário econômico mais desafiador, no qual os consumidores mudaram os hábitos de compra e adequaram o mix em busca de uma cesta mais básica (“down trade”). A bandeira focou no monitoramento, na melhoria do nível de serviço, no atendimento diferenciado e no sortimento, o que vem permitindo a manutenção de market share da bandeira por mais de 24 meses.

As despesas das lojas apresentaram crescimento de 4,6%, abaixo da inflação, como resultado dos projetos de otimizações dos gastos, sem quaisquer prejuízo à operação das lojas.

Extra (Hiper + Super):

Desde o 1T16, a bandeira Extra implementou uma nova estratégia comercial para reforçar a imagem de preço competitivo, oferecendo uma economia na compra completa do cliente, através das seguintes dinâmicas: “1,2,3 Passos da Economia”, “Hiper-feira” e “O Mais Barato”:

Como resultado, a bandeira Extra apresentou aceleração sequencial das vendas ao longo do ano, com destaque para a recuperação das vendas do Hipermercado, que foi o formato mais impactado pela migração de canais diante da recessão da economia. O Extra Hiper registrou ganho de market share em volume nas últimas 9 medições (abril a dezembro), e encerrou o último trimestre do ano com vendas ‘mesmas lojas’ ao redor de 5% vs. -2,5% nos 9M16.



A venda total lojas foi impactada pelo fechamento de 8 lojas nos últimos 12 meses, sendo 5 Extra Super e 3 Extra Hiper (2 lojas foram convertidas para Assaí), como parte da estratégia de otimização de portfólio.

Em termos de eficiência operacional, o destaque foi a redução das despesas das lojas de 1,1%, com destaque para a redução das despesas com energia elétrica e revisão de processos e eficiências logísticas, que possibilitaram ganhos de produtividade e, conseqüentemente, adequação do quadro de funcionários.

A bandeira Extra atingiu um nível de competitividade adequado diante do atual ambiente de consumo através das dinâmicas comerciais. Portanto, não se esperam pressões adicionais na margem.

Proximidade (Minuto Pão de Açúcar e Minimercado Extra):

O negócio de Proximidade encerrou o ano com faturamento líquido superior a R\$ 1,1 bilhão e crescimento sustentável das vendas 'mesmas lojas', acima da inflação e com ganhos de market share.

Em 2016, a rentabilidade do negócio foi 2,5 p.p. superior a 2015 decorrente da melhoria dos processos e aumento de escala, refletindo em melhora na operação logística, redução da quebra e diluição das despesas. A maior seletividade do plano de crescimento prioriza o Minuto Pão de Açúcar, que demonstra um melhor retorno de maneira consistente.

No ano houve o lançamento do projeto 'Aliados Compre Bem', um modelo de negócio de lojas de bairro que consiste na parceria do GPA com varejistas independentes, no qual o GPA emprega seu conhecimento operacional para atingir e potencializar esse segmento de mercado. O GPA foi o primeiro grande varejista nacional a oferecer esse tipo de serviço e encerrou o ano com 102 lojas.

Assaí

(R\$ milhões)	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	4.632	3.386	36,8%	15.736	11.308	39,2%
Receita Líquida	4.255	3.133	35,8%	14.487	10.453	38,6%
Lucro Bruto	686	518	32,6%	2.170	1.537	41,2%
Margem Bruta	16,1%	16,5%	-0,4 p.p.	15,0%	14,7%	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(382)	(279)	37,0%	(1.299)	(965)	34,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(57)	(47)	20,8%	(194)	(136)	43,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(440)	(327)	34,6%	(1.494)	(1.100)	35,8%
% da Receita Líquida	10,3%	10,4%	-0,1 p.p.	10,3%	10,5%	-0,2 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(19)	(4)	400,3%	(68)	(2)	n.a.
Depreciação (Logística)	1	1	15,3%	5	4	3,8%
EBITDA	229	188	21,5%	613	439	39,6%
Margem EBITDA	5,4%	6,0%	-0,6 p.p.	4,2%	4,2%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	248	192	29,1%	681	441	54,5%
Margem EBITDA Ajustada	5,8%	6,1%	-0,3 p.p.	4,7%	4,2%	0,5 p.p.

(1) EBITDA Ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias

4T16

O Assaí apresentou consistente desempenho da receita líquida de 35,8%, apesar da forte base de comparação (27,8% no 4T15), como resultado da contínua expansão orgânica e consistente crescimento de vendas 'mesmas lojas' de 17,3%. A participação do Assaí nas vendas do segmento Alimentar aumentou de 28% no final de 2015 para 35% no fim de 2016. Esse sólido desempenho resultou em importante ganho de *market share*, de aproximadamente 4 p.p., e aumento do fluxo de clientes de dois dígitos.

Destaque para o sucesso nas primeiras duas conversões de Extra Hiper para Assaí: Pilares no Rio de Janeiro e São Vicente em São Paulo, que apresentaram um incremento de vendas superior a 2,5x e aumento expressivo no fluxo de clientes. Com isso, o Assaí encerrou o ano com um total de 107 lojas em 16 estados.

A margem bruta no trimestre atingiu 16,1% mesmo com a abertura de 8 lojas no período, incluindo as conversões. As despesas operacionais como percentual das vendas líquidas alcançaram 10,3%, com redução de 0,1 p.p., apesar da forte expansão orgânica e da maior participação de consumidores pessoa física que resultam em maiores custos operacionais.

2016

A receita líquida alcançou R\$ 14,5 bilhões no ano, tornando-se o formato de maior representatividade do segmento Alimentar com 35%. O EBITDA apresentou crescimento relevante de 39,6%, reflexo da assertividade do formato no contexto econômico atual. No conceito ajustado, excluindo as outras Despesas e Receitas operacionais relacionadas principalmente ao provisionamento adicional de contingências fiscais no 2T16, o EBITDA cresceu 54,5%, substancialmente acima da evolução de vendas no período. A margem EBITDA atingiu 4,7%, evolução significativa de 0,5 p.p., refletindo a expansão de margem bruta e ganhos de eficiência operacional.

Resultado Financeiro - Consolidado

(R\$ milhões)	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Receitas Financeiras	63	66	-4,9%	231	354	-34,6%
Despesas Financeiras	(314)	(302)	3,7%	(1.134)	(1.121)	1,1%
Custo da Dívida	(188)	(166)	13,1%	(705)	(698)	0,9%
Custo da Venda de Recebíveis de Cartão	(61)	(39)	55,6%	(163)	(120)	35,6%
Outras despesas financeiras	(16)	(25)	-36,5%	(92)	(90)	2,6%
Atualizações de contingências e impostos	(48)	(72)	-32,7%	(174)	(213)	-18,3%
Resultado Financeiro Líquido	(251)	(236)	6,1%	(903)	(768)	17,6%
% da Receita Líquida	2,1%	2,3%	-0,2 p.p.	2,2%	2,1%	0,1 p.p.

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, **as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas**. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Conseqüentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.

No 4T16, o resultado financeiro da Companhia atingiu R\$ 251 milhões, patamar de 2,1% como percentual da receita líquida e 0,2 p.p. inferior em relação ao ano anterior.

Em 2016, o resultado financeiro totalizou R\$ 903 milhões, ou 2,2% como percentual da receita líquida, praticamente estável em comparação ao ano anterior. Importante ressaltar a melhoria do custo da dívida bruta de 0,2 p.p.

No geral, todos os componentes do resultado financeiro apresentaram estabilidade como percentual da receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior.

No cenário atual de expectativa de redução da taxa de juros (medida pela SELIC meta), pode-se esperar que a cada 1 p.p. de redução na taxa de juros gere uma economia de aproximadamente R\$ 40 milhões no resultado financeiro.

Lucro Líquido - Consolidado

(R\$ milhões)	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
EBITDA	467	781	-40,2%	1.618	2.319	-30,2%
Depreciação (Logística)	(14)	(15)	-8,5%	(55)	(57)	-2,5%
Depreciação e Amortização	(185)	(168)	10,3%	(707)	(650)	8,6%
Resultado Financeiro	(251)	(236)	6,1%	(903)	(768)	17,6%
Lucro (Prejuízo) Operacional antes de IR	17	362	-95,3%	(47)	844	n.a.
Imposto de Renda	(24)	(105)	-77,1%	(25)	(229)	-89,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(7)	256	n.a.	(71)	615	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido - operações descontinuadas	(22)	(640)	-96,6%	(1.005)	(891)	12,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia Consolidado	(29)	(384)	-92,5%	(1.077)	(276)	290,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	(7)	256	n.a.	(71)	615	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas ⁽¹⁾	(37)	(247)	-84,8%	(411)	(351)	17,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - Consolidado	(45)	9	n.a.	(482)	264	n.a.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(260)	(95)	174,4%	(567)	(205)	176,3%
IR sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais e IR Não Recorrente	57	24	131,7%	123	51	142,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Ajustado - op. em continuidade⁽¹⁾	196	324	-39,5%	373	769	-51,5%
Margem Líquida Ajustada - Acionistas Controladores	1,7%	3,1%	-1,4 p.p.	0,9%	2,1%	-1,2 p.p.

(1) Lucro líquido ajustado pela linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, **as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas**. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.

4T16

O lucro líquido ajustado das operações em continuidade totalizou R\$ 196 milhões no trimestre. Importante destacar o crescimento do lucro líquido ajustado do Assaí de 66,7%, impulsionado pela maior alavancagem operacional da bandeira, totalizando R\$ 160 milhões.

O resultado líquido dos acionistas controladores considerando as operações em continuidade e as operações descontinuadas foi negativo em R\$ 45 milhões.

2016

O lucro líquido ajustado das operações em continuidade totalizou R\$ 373 milhões, impulsionado pela expressiva evolução do lucro líquido do Assaí de 95,3% no mesmo conceito.

No ano, o resultado líquido dos acionistas controladores considerando as operações em continuidade e as operações descontinuadas foi negativo em R\$ 482 milhões.

Endividamento - Consolidado

(R\$ milhões)	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2015 Comparável
Dívida de Curto Prazo	(2.957)	(1.130)	(1.506)
Empréstimos e Financiamentos	(2.389)	(1.092)	(1.469)
Debêntures e Notas Promissórias	(568)	(38)	(38)
Dívida de Longo Prazo	(2.912)	(3.577)	(3.997)
Empréstimos e Financiamentos	(1.008)	(2.680)	(3.100)
Debêntures	(1.904)	(897)	(897)
Total da Dívida Bruta	(5.870)	(4.707)	(5.504)
Caixa e Aplicações Financeiras	5.112	3.699	11.015
Dívida Líquida	(757)	(1.008)	5.511
EBITDA⁽¹⁾	1.618	2.319	2.680
Dívida Líquida / EBITDA⁽¹⁾	-0,47x	-0,43x	2,06x
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	(2.475)
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	241	136	664
Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	(516)	(873)	3.700
Dívida Líquida incluindo CDCI e Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA⁽¹⁾	-0,32x	-0,38x	1,38x

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Consequentemente, os comentários a seguir não incluem o desempenho da Via Varejo.

No entanto, referido normativo técnico não requer a reapresentação do balanço patrimonial nestas situações. Para fins de melhor comparabilidade entre os períodos, foi inserida uma coluna comparável de dez/2015 no quadro do endividamento acima.

Mesmo diante do cenário bastante desfavorável para o consumo, a Companhia continuou a reforçar sua capacidade financeira e apresentou um menor nível de alavancagem, encerrando dezembro de 2016 com uma relação dívida líquida / EBITDA de 0,3x vs. 0,4x no final de 2015. A dívida líquida incluindo os recebíveis não antecipados totalizou R\$ 516 milhões em dezembro de 2016, melhoria de R\$ 357 milhões em relação ao mesmo período comparável de 2015.

A posição de caixa alcançou R\$ 5,1 bilhões e o saldo de recebíveis não antecipados R\$ 241 milhões, totalizando um montante de R\$ 5,4 bilhões de recursos disponíveis, avanço de R\$ 1,5 bilhão em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a Companhia possui um montante de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em linhas de crédito pré-aprovadas/confirmadas.

A dívida bruta totalizou R\$ 5,9 bilhões no período, apresentando um aumento de R\$ 1,2 bilhão, dos quais cerca de R\$ 1,0 bilhão refere-se à emissão do CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com taxa de 97,5% do CDI e prazo de 3 anos.

1) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

Fluxo de caixa simplificado - Consolidado

(R\$ milhões)	4T16	4T15	2016	2015
Caixa no início do período	4.044	5.414	11.015	11.149
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.777	7.911	(1.304)	4.632
EBITDA	673	1.622	2.004	2.680
Custo da antecipação de recebíveis	(347)	(368)	(1.072)	(1.046)
Capital de giro	4.679	5.744	(2.638)	1.894
Var. outros ativos e passivos	772	913	402	1.104
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.078)	(476)	(2.020)	(1.852)
Investimento líquido	(456)	(476)	(1.489)	(1.903)
Aquisições / venda de participação e outros	46	-	137	51
Caixa das atividades descontinuadas	(668)	-	(668)	-
Variação de caixa após investimentos	4.699	7.435	(3.324)	2.780
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	445	(1.753)	1.475	(3.006)
Dividendos e outros	-	(37)	(4)	(434)
Captações líquidas	445	(1.716)	1.479	(2.572)
Variação de caixa no período	5.144	5.682	(1.849)	(226)
Variação cambial	(46)	(81)	(24)	92
Caixa no final do período	9.142	11.015	9.142	11.015
Caixa (Dívida) líquida	3.272	5.511	3.272	5.511
(-) Caixa incluído em "Ativos mantidos à venda e op. Descontinuadas"	4.030		4.030	
Caixa (Dívida) líquida conforme balanço patrimonial em 31.12.2016	(757)		(757)	

Nas demonstrações financeiras do GPA em 31 de dezembro de 2016, em consequência do processo atualmente em curso de alienação da participação do GPA no capital da Via Varejo S.A, conforme divulgado no fato relevante de 23 de novembro de 2016, as atividades da Via Varejo estão tratadas como atividades descontinuadas. Dessa forma, as vendas líquidas assim como as demais linhas do resultado foram ajustadas de forma retrospectiva a partir de 1o de janeiro de 2015, conforme definido no IFRS 5/CPC31, aprovado pela Deliberação CVM nº 598/09 – Venda de ativo não circulante e operações descontinuadas. Os ativos mantidos para vendas, e os passivos a eles relacionados, foram reclassificados somente na data de fechamento do balanço, ou 31 de dezembro de 2016, desta forma, a movimentações das contas patrimoniais acima incluem a Via Varejo, no entanto, a posição final de caixa é reconciliada de forma a mostrar somente as operações continuadas.

A posição de caixa incluindo as operações descontinuadas atingiu R\$ 9,1 bilhões no final de 2016, variação de R\$ 1,9 bilhão em relação ao ano 2015. As principais movimentações são explicadas pelos seguintes fatores:

- Variação do capital de giro principalmente no Não Alimentar, explicado por: (i) efeito base de comparação com uma maior abertura entre estoque e fornecedor em 2015 e (ii) maior volume de recebíveis não antecipados em 2016.
- Parcialmente compensados por: (i) efeito base nas captações líquidas (maior volume de vencimentos em 2015), (ii) disciplina nos investimentos focados nos formatos de maior retorno e (iii) menor volume de dividendos e impostos.

Investimento (Capex)

(R\$ milhões)	Alimentar					
	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	171	131	30,4%	474	497	-4,7%
Reformas e Conversões de Lojas	103	147	-29,9%	563	522	7,8%
Infraestrutura e Outros	88	117	-24,6%	368	389	-5,3%
Efeitos não caixa						
Financiamento de Imobilizado	24	(50)	n.a.	(163)	(24)	567,5%
Total	386	344	12,0%	1.241	1.383	-10,3%

4T16

No trimestre, os investimentos do GPA Alimentar totalizaram R\$ 386 milhões. Com relação à expansão, foram abertas 18 lojas, sendo 9 Minuto Pão de Açúcar, 1 Pão de Açúcar e 8 Assaí, incluindo as duas primeiras conversões de Extra Hiper, correspondendo a R\$ 171 milhões.

2016

Para o ano, os investimentos somaram R\$ 1,2 bilhão. Foram inauguradas 30 lojas das quais 13 da bandeira Assaí, 14 Minuto Pão de Açúcar, 2 Pão de Açúcar e 1 Minimercado Extra. Destaque para o sucesso das duas conversões das lojas Extra Hiper para Assaí.

Para 2017 a Companhia seguirá com o seu plano de expansão orgânica:

- Assaí: abertura de 6-8 novas lojas e no mínimo 15 conversões de Extra Hiper, fortalecendo a presença da bandeira nas praças existentes, assim como em novos estados;
- Multivarejo: aproximadamente 5 novas lojas Pão de Açúcar e 10 lojas Minuto Pão de Açúcar.

Anexo II – Definições usadas nesse documento

Negócios da Companhia: Os negócios da Companhia estão divididos em dois segmentos – Varejo e Atacado de Autoserviço, agrupados conforme abaixo:

Alimentar		
Varejo 	Supermercados	
	Hipermercados	
	Proximidade	
	Postos e Drogarias	
	GPA Malls	
Atacado de Autoserviço	Atacado de Autoserviço	

Alimentar: Representa a combinação dos resultados de Multivarejo e Assaí, excluindo o resultado da equivalência da Cdiscount, que não está incluído nos segmentos operacionais reportados pela Companhia.

Vendas ‘mesmas lojas’: A base para o cálculo de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

Crescimento e variações: Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

EBITDA: O cálculo do EBITDA é realizado em conformidade com a Instrução nº 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

EBITDA ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados são eliminados.

Lucro líquido ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo lucro líquido das atividades continuadas excluídas as Outras Despesas e Receitas Operacionais, descontados os efeitos de Imposto de Renda e Contribuição Social. Estão também excluídos os efeitos de imposto de renda diretos não recorrentes. A Administração utiliza esta métrica em suas análises por entender que, dessa maneira, as despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários, que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados, são eliminados.

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

(R\$ milhões)	Consolidado			Alimentar		
	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015
	Ativo Circulante	31.651	19.918	24.961	11.355	7.988
Caixas e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	5.112	3.385	11.015	5.112	1.937	3.699
Contas a Receber	543	3.907	3.210	549	639	310
Cartões de Crédito	241	1.802	664	241	402	136
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	1.813	1.877	-	-	-
Tickets e Outros	209	523	884	215	161	175
Provisão para Devedores Duvidosos	(2)	(310)	(379)	(2)	(3)	-
Provenientes de Acordos Comerciais	95	79	164	95	79	164
Estoques	4.641	7.864	8.966	4.641	4.477	4.584
Tributos a Recuperar	674	1.563	1.080	674	620	439
Ativos Disponíveis para Venda	20.303	2.562	15	0	(0)	8
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	378	638	675	378	315	377
Ativo Não Circulante	13.566	22.038	22.282	13.575	16.257	15.802
Realizável a Longo Prazo	2.137	4.907	4.955	2.141	1.964	1.938
Contas a Receber	-	147	98	-	-	-
Cartões de Crédito	-	22	-	-	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	143	111	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(18)	(13)	-	-	-
Impostos a Recuperar	632	2.247	2.467	632	554	605
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	170	296	406	170	15	70
Partes Relacionadas	17	345	309	21	66	36
Depósitos para Recursos Judiciais	661	1.197	999	661	673	574
Despesas Antecipadas e Outros	657	675	676	657	656	654
Investimentos	339	488	407	339	317	284
Imobilizado	9.182	10.603	10.377	9.182	9.155	8.825
Intangível	1.908	6.039	6.543	1.913	4.821	4.754
TOTAL DO ATIVO	45.217	41.956	47.243	24.930	24.245	25.382

PASSIVO

	Consolidado			Alimentar		
	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015	31.12.2016	30.09.2016	31.12.2015
	Passivo Circulante	27.582	22.328	25.274	12.191	9.737
Fornecedores	7.232	8.520	15.508	7.235	4.537	6.365
Fornecedores Convênio	-	341	1.055	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	2.389	4.014	1.469	2.389	2.943	1.092
CDCI	-	2.461	2.308	-	-	-
Debêntures	568	518	38	568	518	38
Salário e Encargos Sociais	614	1.111	1.023	614	662	529
Impostos e Contribuições a Recolher	254	696	829	254	172	219
Dividendos Propostos	-	3	1	-	0	0
Financiamento Compra de Imóveis	116	136	113	116	136	113
Aluguéis a Pagar	110	126	151	110	83	106
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	7	7	76	7	7	76
Partes Relacionadas	147	171	563	379	374	162
Propaganda	43	66	121	43	44	45
Provisão para Reestruturação	4	5	6	4	3	5
Receitas Antecipadas	224	327	420	224	39	123
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	15.632	3.124	-	-	-	-
Outros	242	702	1.594	248	218	445
Passivo Não Circulante	5.038	6.992	8.616	5.038	4.724	6.140
Empréstimos e Financiamentos	1.008	1.250	3.100	1.008	1.116	2.680
CDCI	-	228	167	-	-	-
Debêntures	1.904	898	897	1.904	898	897
Financiamento Compras de Ativos	4	4	4	4	4	4
Aquisição de Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	28	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	317	1.039	1.184	317	1.016	1.157
Impostos Parcelados	540	545	572	540	544	572
Provisão para Demandas Judiciais	1.177	1.831	1.396	1.177	1.064	770
Receitas Antecipadas	24	1.137	1.223	24	27	32
Outros	64	59	45	64	54	27
Patrimônio Líquido	12.597	12.637	13.352	7.701	9.784	9.925
Capital Social	6.811	6.808	6.806	5.584	5.436	5.124
Reservas de Capital	331	321	302	331	321	302
Reservas de Lucro	2.718	2.891	3.333	1.785	2.891	3.440
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(87)	-	-	(83)
Participação de Acionistas não Controladores	2.737	2.617	2.998	-	1.136	1.142
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.217	41.956	47.243	24.930	24.245	25.382

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Consolidado			Alimentar			Multivarejo ⁽¹⁾			Assaí		
	4T16	4T15	Δ	4T16	4T15	Δ	4T16	4T15	Δ	4T16	4T15	Δ
RS - Milhões												
Receita Bruta	12.741	11.329	12,5%	12.741	11.329	12,5%	8.109	7.943	2,1%	4.632	3.386	36,8%
Receita Líquida	11.740	10.477	12,1%	11.740	10.477	12,1%	7.484	7.344	1,9%	4.255	3.133	35,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(9.025)	(7.813)	15,5%	(9.025)	(7.813)	15,5%	(5.457)	(5.199)	5,0%	(3.568)	(2.614)	36,5%
Depreciação (Logística)	(14)	(15)	-8,5%	(14)	(15)	-8,5%	(13)	(14)	-10,3%	(1)	(1)	15,3%
Lucro Bruto	2.701	2.649	2,0%	2.701	2.649	2,0%	2.014	2.131	-5,5%	686	518	32,6%
Despesas com Vendas	(1.760)	(1.600)	10,0%	(1.760)	(1.600)	10,0%	(1.378)	(1.321)	4,3%	(382)	(279)	37,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(231)	(208)	10,7%	(231)	(208)	10,7%	(174)	(161)	7,8%	(57)	(47)	20,8%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(1.991)	(1.809)	10,1%	(1.991)	(1.809)	10,1%	(1.551)	(1.482)	4,7%	(440)	(327)	34,6%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	2	20	-87,7%	19	20	-6,6%	19	20	-6,6%	-	-	n.a.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(260)	(95)	174,4%	(260)	(95)	174,4%	(240)	(91)	164,7%	(19)	(4)	400,3%
Depreciação e Amortização	(185)	(168)	10,3%	(185)	(168)	10,3%	(149)	(141)	5,6%	(36)	(27)	35,3%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	268	598	-55,2%	284	598	-52,5%	93	438	-78,8%	191	160	19,2%
Receitas Financeiras	63	66	-4,9%	63	66	-4,9%	51	56	-10,0%	12	10	23,8%
Despesas Financeiras	(314)	(302)	3,7%	(314)	(302)	3,7%	(280)	(274)	2,1%	(34)	(28)	19,7%
Resultado Financeiro Líquido	(251)	(236)	6,1%	(251)	(236)	6,1%	(229)	(218)	5,2%	(22)	(18)	17,5%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	17	362	-95,3%	33	362	-90,8%	(136)	220	n.a.	169	142	19,4%
Imposto de Renda	(24)	(105)	-77,1%	(24)	(105)	-77,1%	(1)	(57)	-97,5%	(23)	(48)	-53,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(7)	256	n.a.	9	256	-96,5%	(137)	163	n.a.	146	93	56,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(22)	(640)	-96,6%	(33)	(14)	133,1%	(33)	(14)	133,1%	-	-	n.a.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(29)	(384)	-92,5%	(24)	242	n.a.	(171)	149	n.a.	146	93	56,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	(7)	256	n.a.	9	256	-96,5%	(137)	163	n.a.	146	93	56,9%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas ⁽³⁾	(37)	(247)	-84,8%	(33)	(14)	133,1%	(33)	(14)	133,1%	-	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	(45)	9	n.a.	(24)	242	n.a.	(171)	149	n.a.	146	93	56,9%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	16	(393)	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	16	(393)	n.a.	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	-	-	n.a.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	467	781	-40,2%	483	781	-38,2%	254	593	-57,1%	229	188	21,5%
EBITDA Ajustado⁽⁴⁾	726	875	-17,0%	742	875	-15,2%	494	683	-27,6%	248	192	29,1%

	Consolidado		Alimentar		Multivarejo ⁽¹⁾		Assaí	
	4T16	4T15	4T16	4T15	4T16	4T15	4T16	4T15
% da Receita Líquida								
Lucro Bruto	23,0%	25,3%	23,0%	25,3%	26,9%	29,0%	16,1%	16,5%
Despesas com Vendas	15,0%	15,3%	15,0%	15,3%	18,4%	18,0%	9,0%	8,9%
Despesas Gerais e Administrativas	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%	2,3%	2,2%	1,3%	1,5%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	17,0%	17,3%	17,0%	17,3%	20,7%	20,2%	10,3%	10,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	2,2%	0,9%	2,2%	0,9%	3,2%	1,2%	0,5%	0,1%
Depreciação e Amortização	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	2,0%	1,9%	0,9%	0,9%
EBIT	2,3%	5,7%	2,4%	5,7%	1,2%	6,0%	4,5%	5,1%
Resultado Financeiro Líquido	2,1%	2,3%	2,1%	2,3%	3,1%	3,0%	0,5%	0,6%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	0,1%	3,5%	0,3%	3,5%	-1,8%	3,0%	4,0%	4,5%
Imposto de Renda	-0,2%	-1,0%	-0,2%	-1,0%	0,0%	-0,8%	-0,5%	-1,5%
Lucro Líquido Companhia - op. em continuidade	-0,1%	2,4%	0,1%	2,4%	-1,8%	2,2%	3,4%	3,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	-0,1%	2,4%	0,1%	2,4%	-1,8%	2,2%	3,4%	3,0%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA	4,0%	7,5%	4,1%	7,5%	3,4%	8,1%	5,4%	6,0%
EBITDA Ajustado⁽⁴⁾	6,2%	8,4%	6,3%	8,4%	6,6%	9,3%	5,8%	6,1%

(1) Multivarejo inclui o resultado de Malls e Corporação.

(2) O resultado da equivalência patrimonial da Cdiscount, no valor de -R\$ 6 milhões, está considerado no Consolidado e não nos segmentos de Varejo e Atacado de Autoserviço.

(3) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores.

(4) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Consolidado			Alimentar			Multivarejo ⁽¹⁾			Assaí		
	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ	2016	2015	Δ
RS - Milhões												
Receita Bruta	44.969	40.242	11,7%	44.969	40.242	11,7%	29.233	28.934	1,0%	15.736	11.308	39,2%
Receita Líquida	41.454	37.198	11,4%	41.454	37.198	11,4%	26.967	26.744	0,8%	14.487	10.453	38,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(31.878)	(28.066)	13,6%	(31.878)	(28.066)	13,6%	(19.566)	(19.154)	2,1%	(12.312)	(8.912)	38,1%
Depreciação (Logística)	(55)	(57)	-2,5%	(55)	(57)	-2,5%	(51)	(52)	-3,1%	(5)	(4)	3,8%
Lucro Bruto	9.520	9.075	4,9%	9.520	9.075	4,9%	7.350	7.538	-2,5%	2.170	1.537	41,2%
Despesas com Vendas	(6.567)	(5.922)	10,9%	(6.567)	(5.922)	10,9%	(5.268)	(4.958)	6,3%	(1.299)	(965)	34,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(884)	(766)	15,4%	(884)	(766)	15,4%	(690)	(631)	9,4%	(194)	(136)	43,4%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(7.451)	(6.689)	11,4%	(7.451)	(6.689)	11,4%	(5.957)	(5.588)	6,6%	(1.494)	(1.100)	35,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	60	81	-25,5%	77	81	-5,6%	77	81	-5,6%	-	-	n.a.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(567)	(205)	176,3%	(567)	(205)	176,3%	(499)	(204)	145,1%	(68)	(2)	n.a.
Depreciação e Amortização	(707)	(650)	8,6%	(707)	(650)	8,6%	(575)	(553)	4,1%	(131)	(98)	34,3%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	856	1.611	-46,9%	872	1.611	-45,9%	395	1.274	-69,0%	477	337	41,6%
Receitas Financeiras	231	354	-34,6%	231	354	-34,6%	191	326	-41,5%	40	28	45,0%
Despesas Financeiras	(1.134)	(1.121)	1,1%	(1.134)	(1.121)	1,1%	(999)	(1.016)	-1,6%	(135)	(105)	27,7%
Resultado Financeiro Líquido	(903)	(768)	17,6%	(903)	(768)	17,6%	(809)	(690)	17,1%	(94)	(77)	21,5%
Lucro Operacional Antes I.R.	(47)	844	n.a.	(31)	844	n.a.	(414)	584	n.a.	383	260	47,6%
Imposto de Renda	(25)	(229)	-89,3%	(25)	(229)	-89,3%	76	(140)	n.a.	(100)	(89)	13,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(71)	615	n.a.	(55)	615	n.a.	(338)	444	n.a.	283	171	65,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(1.005)	(891)	12,9%	(77)	(74)	4,6%	(77)	(74)	4,6%	-	-	n.a.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(1.077)	(276)	290,3%	(133)	541	n.a.	(415)	370	n.a.	283	171	65,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	(71)	615	n.a.	(55)	615	n.a.	(338)	444	n.a.	283	171	65,4%
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores - op. descontinuadas ⁽³⁾	(411)	(351)	17,2%	(77)	(74)	4,6%	(77)	(74)	4,6%	-	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	(482)	264	n.a.	(133)	541	n.a.	(415)	370	n.a.	283	171	65,4%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	(594)	(540)	10,0%	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	(594)	(540)	10,1%	(0)	0	n.a.	(0)	0	n.a.	-	-	n.a.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	1.618	2.319	-30,2%	1.634	2.319	-29,5%	1.021	1.879	-45,7%	613	439	39,6%
EBITDA Ajustado⁽⁴⁾	2.185	2.524	-13,4%	2.201	2.524	-12,8%	1.520	2.083	-27,0%	681	441	54,5%

% da Receita Líquida	Consolidado		Alimentar		Multivarejo ⁽⁴⁾		Assaí	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Lucro Bruto	23,0%	24,4%	23,0%	24,4%	27,3%	28,2%	15,0%	14,7%
Despesas com Vendas	15,8%	15,9%	15,8%	15,9%	19,5%	18,5%	9,0%	9,2%
Despesas Gerais e Administrativas	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,6%	2,4%	1,3%	1,3%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	18,0%	18,0%	18,0%	18,0%	22,1%	20,9%	10,3%	10,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial ⁽²⁾	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,4%	0,6%	1,4%	0,6%	1,9%	0,8%	0,5%	0,0%
Depreciação e Amortização	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	2,1%	2,1%	0,9%	0,9%
EBIT	2,1%	4,3%	2,1%	4,3%	1,5%	4,8%	3,3%	3,2%
Resultado Financeiro Líquido	2,2%	2,1%	2,2%	2,1%	3,0%	2,6%	0,6%	0,7%
Lucro antes do I.R.	-0,1%	2,3%	-0,1%	2,3%	-1,5%	2,2%	2,6%	2,5%
Imposto de Renda	0,1%	0,6%	0,1%	0,6%	-0,3%	0,5%	0,7%	0,8%
Lucro Líquido Companhia - op. em continuidade	-0,2%	1,7%	-0,1%	1,7%	-1,3%	1,7%	2,0%	1,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade ⁽³⁾	-0,2%	1,7%	-0,1%	1,7%	-1,3%	1,7%	2,0%	1,6%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EBITDA	3,9%	6,2%	3,9%	6,2%	3,8%	7,0%	4,2%	4,2%
EBITDA Ajustado⁽⁴⁾	5,3%	6,8%	5,3%	6,8%	5,6%	7,8%	4,7%	4,2%

(1) Multivarejo inclui o resultado de Malls e Corporação.

(2) O resultado da equivalência patrimonial da Cdiscount, no valor de -R\$ 6 milhões, está considerado no Consolidado e não nos segmentos de Varejo e Atacado de Autoserviço.

(3) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores.

(4) EBITDA ajustado pelo total da linha "Outras Despesas e Receitas Operacionais", eliminando, dessa forma, receitas e despesas extraordinárias.

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)

	Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(1.076)	(276)
<u>Ajuste para reconciliação do lucro líquido</u>		
Imposto de renda diferido	(113)	135
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	203	148
Depreciação e amortização	1.089	1.102
Juros e variações monetárias	1.272	1.154
Resultado de equivalência patrimonial	(81)	(112)
Provisão para demandas judiciais	1.080	246
Remuneração baseada em ações	29	25
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	609	556
Provisão para obsolescência e quebras	44	57
Ganho na venda de subsidiárias	(94)	-
Receita a apropriar	(372)	(161)
Outras Despesas Operacionais	-	15
	2.590	2.889
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(1.259)	(434)
Estoques	107	(261)
Impostos a recuperar	(709)	(434)
Dividendos recebidos	-	152
Outros ativos	118	(140)
Partes relacionadas	(470)	(324)
Depósitos judiciais	(218)	(82)
	(2.431)	(1.523)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(1.486)	2.503
Salários e encargos sociais	134	159
Impostos e contr. sociais a recolher	55	42
Demais contas a pagar	(279)	397
Demandas judiciais	(415)	(351)
Receita a apropriar	660	750
Imposto de renda e contribuição social pagos	(132)	(234)
	(1.463)	3.266
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(1.304)	4.632
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(1.265)	(1.581)
Aumento no ativo intangível	(279)	(404)
Venda de bens do imobilizado	55	82
Caixa recebido na venda de subsidiária	137	51
Caixa na descontinuidade de controlada	(47)	-
Caixa líquido de descontinuidade - Cdiscount	(621)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(2.020)	(1.852)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	5	14
Captação e refinanciamentos	8.082	6.389
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.481)	(9.301)
Pagamento de dividendos	(4)	(434)
Aquisição de sociedade	(79)	(74)
Transação com não controladores	-	(4)
Captações de mutuo com partes relacionadas	952	404
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	1.475	(3.006)
<u>Variação Cambial s/ caixa e equivalentes</u>	<u>(24)</u>	<u>92</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.873)	(134)
Disponibilidades no início do exercício	11.015	11.149
Disponibilidades no fim do exercício	9.142	11.015
Variação no caixa e equivalentes	(1.873)	(134)

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	4T16	%	4T15	%	Δ	2016	%	2015	%	Δ
Pão de Açúcar	1.945	15,3%	1.894	16,7%	2,7%	7.304	16,2%	7.054	17,5%	3,5%
Extra ⁽¹⁾	5.215	40,9%	5.096	45,0%	2,3%	18.324	40,7%	18.551	46,1%	-1,2%
Proximidade ⁽²⁾	312	2,4%	289	2,5%	8,1%	1.215	2,7%	1.010	2,5%	20,3%
Assaí	4.632	36,4%	3.386	29,9%	36,8%	15.736	35,0%	11.308	28,1%	39,2%
Outros Negócios ⁽³⁾	637	5,0%	664	5,9%	-4,0%	2.391	5,3%	2.319	5,8%	3,1%
Alimentar	12.741	100,0%	11.329	100,0%	12,5%	44.969	100,0%	40.242	100,0%	11,7%

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper. Venda bruta 'mesmas lojas' de 4,7% no 4T16 e 0,6% em 2016.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogarias, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	4T16	%	4T15	%	Δ	2016	%	2015	%	Δ
Pão de Açúcar	1.783	15,2%	1.742	16,6%	2,4%	6.711	16,2%	6.491	17,4%	3,4%
Extra ⁽¹⁾	4.784	40,8%	4.679	44,7%	2,2%	16.776	40,5%	17.032	45,8%	-1,5%
Proximidade ⁽²⁾	290	2,5%	270	2,6%	7,5%	1.131	2,7%	946	2,5%	19,5%
Assaí	4.255	36,2%	3.133	29,9%	35,8%	14.487	34,9%	10.453	28,1%	38,6%
Outros Negócios ⁽³⁾	627	5,3%	653	6,2%	-4,0%	2.349	5,7%	2.275	6,1%	3,3%
Alimentar	11.740	100,0%	10.477	100,0%	12,1%	41.454	100,0%	37.198	100,0%	11,4%

(1) Inclui vendas do Extra Supermercado e Extra Hiper. Venda líquida 'mesmas lojas' de 4,2% no 4T16 e 0,3% em 2016.

(2) Inclui vendas do Minimercado Extra e Minuto Pão de Açúcar.

(3) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis, Drogarias, Delivery e receitas provenientes do aluguel de galerias comerciais.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)

	Alimentar			
	4T16	4T15	2016	2015
À Vista	51,9%	52,8%	51,8%	52,1%
Cartão de Crédito	38,0%	37,5%	38,3%	38,2%
Ticket Alimentação	10,1%	9,7%	9,9%	9,7%

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA					
	31/12/2015	Abertas	Fechadas	Convertidas	31/12/2016
Pão de Açúcar	185	2	(2)	-	185
Extra Hiper	137	-	(1)	(2)	134
Extra Supermercado	199	-	(5)	-	194
Minimercado Extra	249	1	(41)	(2)	207
Minuto Pão de Açúcar	62	14	(1)	2	77
Assaí	95	11	(1)	2	107
Negócios especializados	240	-	(9)	-	231
<i>Postos de combustíveis</i>	83	-	(7)	-	76
<i>Drogarias</i>	157	-	(2)	-	155
Alimentar	1.167	28	(60)	-	1.135
Área de Vendas (mil m²)					
Alimentar	1.804				1.814
Nº de Funcionários (mil) ⁽¹⁾					
	94				91

(1) Não inclui funcionários das operações descontinuadas.

DADOS POR FORMATO EM 31/12/2016		
	Nº de lojas	Área de vendas (mil m ²)
Pão de Açúcar	185	237
Extra Hipermercado	134	789
Extra Supermercado	194	222
Proximidade	284	71
Assaí	107	421
Lojas Físicas	904	1.741
Outros negócios	231	73
Postos de Combustíveis	76	62
Drogarias	155	11
Alimentar	1.135	1.814

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 4T16

Sexta-feira, 24 de Fevereiro de 2016

10h (horário de Brasília) | 8h (NY) | 13h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (786) 924-6977

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3193-1012 ou 2820-4012

Código para áudio em português: 7886089#

Código para áudio em inglês: 8482586#

<http://www.gpari.com.br>

Contatos - Relações com Investidores

GPA

Telefone: 55 (11) 3886-0421

Fax: 55 (11) 3884-2677

gpa.ri@gpabr.com

www.gpari.com.br

Via Varejo

Telefone: 55 (11) 4225-8668

Fax: 55 (11) 4225-9596

ri@viavarejo.com.br

www.viavarejo.com.br/ri

Cnova

Telefone: 33 (1) 5370-5590

investor@cnova.com

www.cnova.com/investor-relations

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao quarto trimestre de 2016 (4T16), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. A base para o cálculo da receita bruta "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O GPA adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em dezembro de 2016 foi de 6,29%.

Sobre o GPA: O GPA é a maior Companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de mais de 2.000 pontos-de-venda e canais eletrônicos. Fundado em 1948, em São Paulo, mantém sua sede administrativa na capital paulista e atuação em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal. Com a estratégia de manter o cliente no centro das suas decisões e melhor atendê-lo de acordo com o seu perfil, em seus mais variados momentos de compra, o GPA mantém uma atuação multinegócio e multicanal, com lojas físicas e operações de comércio eletrônico, distribuídas em três unidades de negócio: Multivarejo, que opera os formatos supermercado, hipermercado e minimercado, postos e drogas com as marcas Pão de Açúcar e Extra; Assaí, com atuação no segmento de atacado de autosserviço; GPA Malls, responsável pela gestão dos ativos imobiliários, projetos de expansão e inauguração de novas lojas; e as atividades descontinuadas da Via Varejo, com as lojas físicas de eletroeletrônicos das bandeiras Casas Bahia e Pontofrio e o segmento de e-commerce.

Aviso/Disclaimer: As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças